

9º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Indústria e economia na Oceania

**4º bimestre
Aula 7**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Setores industriais e distribuição industrial na Oceania.

Objetivos

- Reconhecer o processo de industrialização da Austrália e da Nova Zelândia;
- Explicar a relação entre os setores industriais e o comércio internacional da região.

Para começar



3 minutos

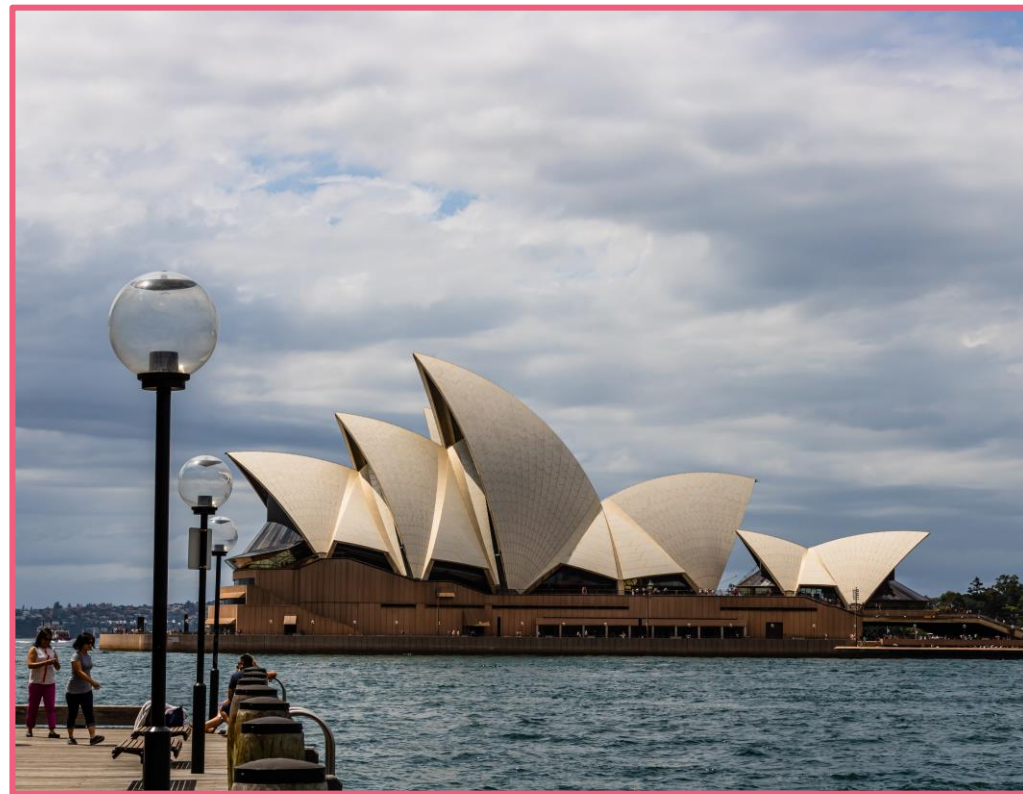


COM SUAS PALAVRAS

Identificando a Oceania

Observe a imagem. Ela retrata a Ópera de Sydney, na Austrália, Oceania.

- **O que você conhece sobre a Oceania? Sua economia, sua população, sua cultura ou seus aspectos naturais?**
- **Qual é a importância da mineração para a economia do continente?**



Ópera de Sydney, Austrália.

© Getty Images

Conhecendo a Oceania

- **Menor continente do mundo**, composto por 14 países e milhares de ilhas;
- Austrália é o maior país, seguido pela Nova Zelândia;
- A Oceania é apenas **0,18% maior que o Brasil** em extensão territorial;
- Sua população, em 2024, era de aproximadamente 47 milhões de habitantes, **segundo as Nações Unidas, o equivalente a 22% da população brasileira.**



Mapa político da Oceania

Fonte: IBGE, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP



Dança de guerra Maori, Nova Zelândia, por volta de 1850.

Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/47/DanceMaori.jpg>.
Acesso em: 13 abr. 2026.

Oceania antes da industrialização

- Antes da colonização, a Austrália era habitada pelos povos aborígenes, e as ilhas por melanésios, micronésios e polinésios;
- A economia era de subsistência: agricultura local, pesca e coleta;
- Nos séculos XVIII e XIX, a Grã-Bretanha transformou a Austrália e a Nova Zelândia em colônias penais e introduziu a pecuária ovina e o cultivo do trigo.

Economia na Oceania até meados do século XX

- Até meados do século XX, a economia baseava-se na Austrália e na Nova Zelândia, na exportação de produtos primários (lã, carne, laticínios e trigo) para o Reino Unido, com indústria limitada e pouco diversificada;
- Em Fiji, Papua-Nova Guiné e Samoa, predominavam a agricultura de subsistência, a pesca e o comércio de polpa de coco seca e óleo vegetal, além do comércio entre as colônias.



A criação de ovelhas na Austrália ainda é uma importante atividade econômica do país.

© Getty Images

Urbanização até meados do século XX

- Na Austrália e na Nova Zelândia, a maior parte da população vivia no campo;
- Cidades como Sydney, Melbourne e Auckland tinham portos importantes, utilizados para escoar a produção para o Reino Unido;
- Ferrovias e portos atendiam principalmente à exportação, e o mercado interno era pequeno;
- Nos países insulares, predominavam as vilas e a infraestrutura portuária.



Ilustração de Bourke Street em Melbourne, Victoria, Austrália, gravura em madeira, publicada em 1899.

Início da industrialização e crescimento urbano

- A industrialização na Oceania foi **tardia e desigual**, concentrando-se na Austrália e na Nova Zelândia;
- A Austrália detém mais de 80% das terras e 82% da riqueza. Iniciou a **substituição de importações**, o que impulsionou sua indústria;
- Os demais países mantiveram a agricultura de exportação;
- Nos insulares, o desenvolvimento industrial ocorreu no beneficiamento **de alimentos**.



Vista aérea do Porto de Melbourne, 1920.

Disponível em:
https://images.ehive.com/accounts/6420/objects/images/63b93692df98468caf501d96fe1e6176_1.jpg. Acesso em: 13 abr. 2026.

Avanços da industrialização e expansão urbana

- Na Austrália e Nova Zelândia, o Estado investiu em infraestrutura e protegeu a indústria local com tarifas e incentivos;
- A metalurgia e a produção de alimentos cresceram, atraindo migrantes europeus e gerando empregos urbanos, o que provocou êxodo rural;
- Em Fiji, a industrialização limitou-se ao beneficiamento da cana para exportação;
- Na Papua-Nova Guiné, destacou-se a mineração.



Vídeo da mina de cobre e ouro de Panguna
Montanhas Prince, Ilha de Bougainville, Papua-Nova Guiné.



Pause e responda

Industrialização na Oceania

O país mais industrializado da Oceania é:

Nova Zelândia

Papua-Nova Guiné

Fiji

Austrália



Industrialização na Oceania

O país mais industrializado da Oceania é:



Nova Zelândia

Papua-Nova Guiné



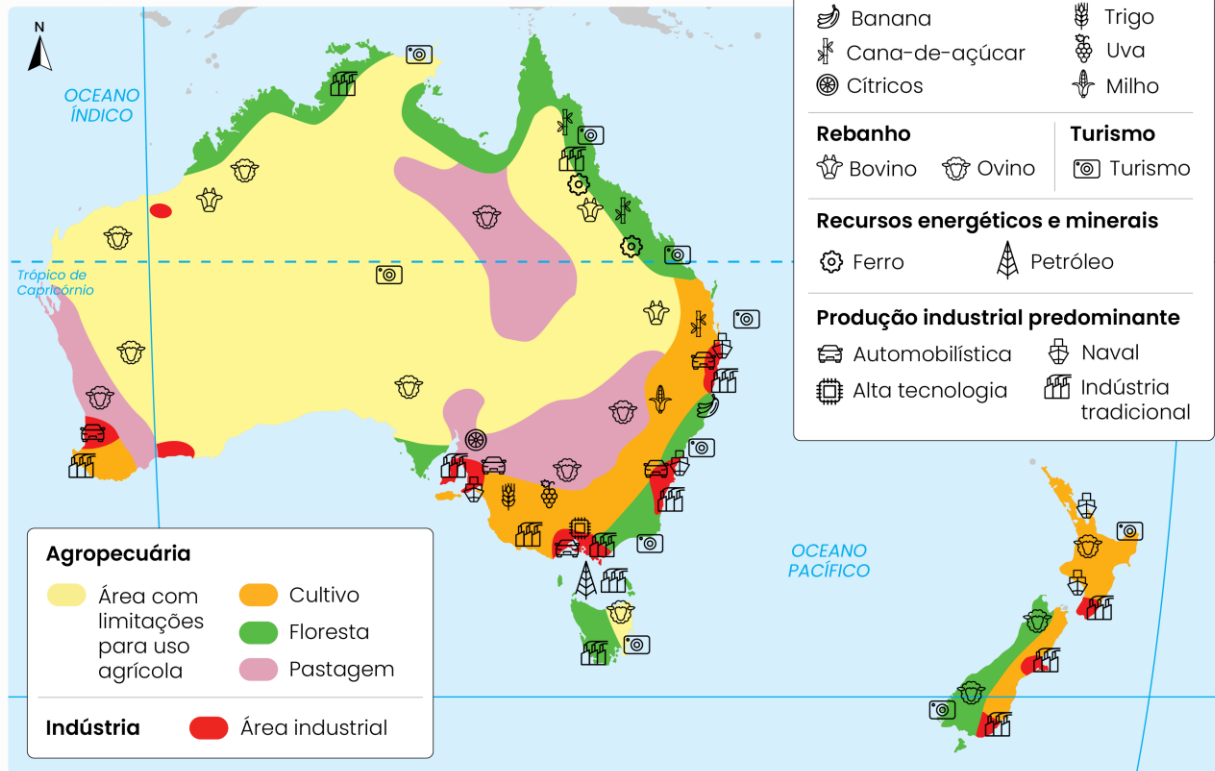
Fiji

Austrália



Foco no conteúdo

Austrália e Nova Zelândia – Economia



As principais atividades econômicas na Austrália e na Nova Zelândia.

CALDINI; ÍSOLA, 2009. Produzido pela SEDUC-SP.

A especialização econômica

- Na segunda metade do século XX, a economia industrial da Oceania, principalmente da Austrália, passou a se basear na **exportação** de matérias-primas (minerais e agrícolas);
- A Nova Zelândia estabeleceu seu foco na agropecuária de alta qualidade. A **Ásia** (China, Japão, Coreia do Sul) e os **Estados Unidos** são os principais mercados consumidores.

A indústria de extração de minerais

- No início do século XXI, a exploração de minério de ferro, ouro, carvão, bauxita e gás natural intensificou-se na **Austrália**, consolidando-a como **potência global**;
- O Japão ajudou nas exportações, tornando a mineração pilar da economia;
- **Outros países** também iniciaram a exploração: **Papua-Nova Guiné**, com o ouro e o cobre; e a **Nova Caledônia** com o níquel, essencial para o aço inoxidável.



Mina de cobre a céu aberto em camadas na cidade de Cobar, Austrália — vista aérea superior.

© Getty Images

Foco no conteúdo



Os 21 membros da APEC.

Fonte: SPUTNIK BRASIL, 2023; TRADING ECONOMICS, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP com © Getty Images

Integração global e a APEC

- Criada em 1993, a **APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico)** une as economias da região. Austrália, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné e Brunei a integram;
- Busca **promover a cooperação**, o desenvolvimento, além de facilitar o comércio e o investimento;
- É uma zona de comércio, buscando a redução de tarifas e a facilitação da importação e da exportação.

Relações com a Ásia

- A parceria comercial da Austrália e da Nova Zelândia com a Ásia se fortaleceu, impulsionada pela exportação para China, Japão e Coreia do Sul;
- Em **contrapartida**, empresas asiáticas investem na infraestrutura, mineração e agricultura desses dois países;
- Para **Papua-Nova Guiné** e **Fiji**, a Ásia é um mercado vital para exportações (petróleo, ouro e açúcar), além de ser uma fonte crescente de turistas e investimentos.

Bangalôs sobre as águas na lagoa em Moorea —
vista em ângulo alto, na Polinésia Francesa, Oceania.

© Getty Images



Oceania: países ameaçados de desaparecer



Mensagem de Simon Kofe, Ministro das Relações Exteriores de Tuvalu, à COP26: "Estamos afundando, mas a mesma coisa está acontecendo com todos" (2021).

Disponível em:

https://ichef.bbci.co.uk/ace/ws/800/cpsprodpb/A76B/production/_121895824_801da8b4-e311-48fb-8232-9a76b24ddccd.jpg.webp. Acesso em: 13 abr. 2026.

Desafios contemporâneos

- Reduzir a dependência de fontes não renováveis e mitigar as mudanças climáticas;
- Austrália e Nova Zelândia investem em energias renováveis e políticas ambientais, mas ainda são grandes emissoras de gases poluentes;
- Para nações insulares como Kiribati, Tuvalu e Ilhas Marshall, a transição energética é uma questão de sobrevivência, dado o aumento do nível do mar.

Perspectivas para o século XXI

INVESTIR EM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Fundamental para aumentar a competitividade global, especialmente na Austrália e na Nova Zelândia.



OCEANIA: IR ALÉM DAS COMMODITIES PARA REDUZIR VULNERABILIDADES



AUMENTAR E MELHORAR A INTEGRAÇÃO ECONÔMICA COM A ÁSIA

Expandir parcerias comerciais e assinar novos acordos.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS NAÇÕES INSULARES

Desenvolver turismo sustentável e investir em energias renováveis e adaptação climática.



Na prática



10 minutos



TODO MUNDO ESCREVE

Industrialização na Oceania

Leia o trecho de reportagem e faça o que se pede.

1. Explique a importância da mineração para a economia australiana.
2. Escreva um parágrafo explicando os riscos para a economia australiana de depender da exportação de produtos minerais. Sugira uma opção de investimento para sair da dependência.



O Governo Federal australiano divulgou detalhes sobre sua Reserva Estratégica de Minerais Críticos de US\$ 1,2 bilhão. A reserva visa garantir o fornecimento de minerais essenciais para a economia australiana, a segurança nacional, além de apoiar as cadeias de suprimentos globais de países parceiros, como os Estados Unidos.

(Revista Brasil Mineral, 2026)

Disponível em: <https://www.brasilmineral.com.br/noticias/governo-da-australia-anuncia-reserva-estrategica-de-us-12-bilhao>. Acesso em: 29 abr. 2026.

Correção

1. A mineração é parte fundamental da economia australiana, já que os índices de extração e exportação de minérios no país são muito altos, principalmente agora com os chamados “minerais críticos”, essenciais para a **soberania tecnológica**. Eles são o motor da **transição energética**, fundamentais para baterias de veículos elétricos e para a infraestrutura de energias renováveis. Países com reservas ganham enorme **poder geopolítico**, atraindo investimentos bilionários e liderando a economia verde global.

2. A **concentração da economia** na exportação de produtos da mineração é arriscada para um país, já que são produtos com baixo valor agregado. Para se tornar mais competitiva no mercado internacional, a indústria australiana poderia investir em tecnologias que utilizem os minerais extraídos no país, para que se exportem produtos com alto valor agregado. Agora, com os “minerais críticos”, que sustentam indústrias de defesa, eletrônicos e a fabricação de dispositivos de alta performance, as vantagens serão maiores.

Encerramento

- Como a Oceania saiu da economia agrária para a industrial? Explique brevemente.
- Quais os principais Mapa político da Oceania pela Austrália e pela Nova Zelândia?

Trem de carga com contêineres em Wirrappa, na Austrália Meridional (sul), a caminho de carregar minério de ferro.

© Getty Images



Referências

- BOUDREAU, D.; MCDANIEL, M.; SPROUT, E.; TURGEON, A. Australia and Oceania: Resources. **National Geographic Society**. Disponível em: <https://education.nationalgeographic.org/resource/oceania-resources/>. Acesso em: 13 abr. 2026.
- COUTINHO, J. Países podem desaparecer nos próximos anos com O aumento do nível do mar. Saiba quais. **Turismo IG**. Disponível em: https://turismo.ig.com.br/2024-09-03/sete-paises-podem-desaparecer-nos-proximos-anos-com-o-aumento-do-nivel-do-mar--saiba-quais.html#google_vignette. Acesso em: 13 abr. 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas Geográfico Escolar. Oceania – Político, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/continentes-e-regioes-do-mundo/2970-oceania.html>. Acesso em: 14 abr. 2026.
- INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (IEDI). Superando a dependência das commodities: visão da Unctad. In: **Carta IEDI**, São Paulo, ed. 1101, 20 ago. 2021. Disponível em: https://www.iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_1101.html. Acesso em: 13 abr. 2026.

Referências

KURMELOVS, R. Como Austrália desbancou sul-americanos e se tornou maior produtora de lítio do mundo. **BBC Future**. Disponível em:

<https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2022/11/22/como-australia-desbancou-sul-americanos-e-se-tornou-maior-produtor-de-litio-do-mundo.htm#:~:text=Como%20Austr%C3%A1lia%20se%20tornou%20maior%20produtora%20de%20l%C3%ADtio%20do%20mundo>. Acesso em: 13 abr. 2026.

LEMOV, Doug. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MINERAIS CRÍTICOS. GOVERNO DA AUSTRÁLIA ANUNCIA RESERVA ESTRATÉGICA DE US\$ 1,2 BILHÃO. In: **Revista Brasil Mineral**, 13 jan. 2026, Disponível em:

<https://www.brasilmineral.com.br/noticias/governo-da-australia-anuncia-reserva-estrategica-de-us-12-bilhão>. Acesso em: 13 abr. 2026.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 13 abr. 2026.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2026.

SIS INTERNATIONAL RESEARCH. Pesquisa de mercado na Oceania. **SIS International Research**. Disponível em: <https://www.sisinternational.com/pt/cobertura/pesquisa-de-mercado-oceania/>. Acesso em: 13 abr. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade:

(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

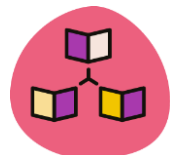
(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho e analisar e discutir as potencialidades e fragilidades desse processo em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil.

Slide 3

Print do slide



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a imagem e faça perguntas para a turma. O objetivo é levantar o conhecimento prévio dos estudantes sobre a Oceania, que, muitas vezes se limita à Austrália. Normalmente, eles reconhecem a Ópera de Sydney, na Austrália.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam que:

- A Ópera de Sydney é um dos edifícios mais fotografados do mundo e está na lista da UNESCO, funcionando como a "porta de entrada" visual para quem pensa no continente;
- A Oceania, em particular a Austrália, é uma das maiores exportadoras mundiais de **minério de ferro, carvão e bauxita**. Grande parte da riqueza do país vem do subsolo.

Para começar



3 minutos

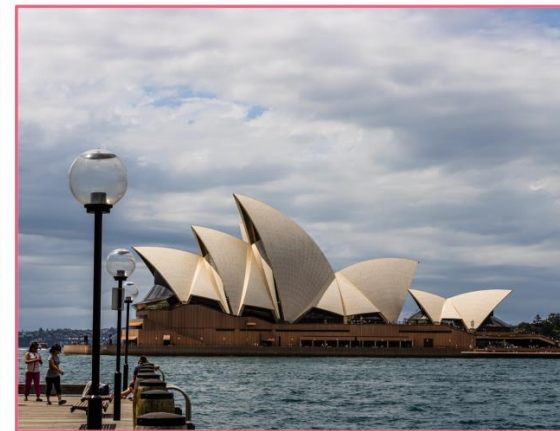


COM SUAS PALAVRAS

Identificando a Oceania

Observe a imagem. Ela retrata a Ópera de Sydney, na Austrália, Oceania.

- **O que você conhece sobre a Oceania? Sua economia, sua população, sua cultura ou seus aspectos naturais?**
- **Qual é a importância da mineração para a economia do continente?**



Ópera de Sydney, Austrália.

© Getty Images



Aprofundamento: a **Austrália** ocupa **90%** da massa terrestre da **Oceania**, sendo o principal polo do continente. O restante **divide-se em Melanésia, Micronésia e Polinésia**, regiões de enorme diversidade cultural e vulnerabilidade ambiental, onde atóis de coral enfrentam a elevação do nível do mar.

Embora a **área terrestre total seja apenas 0,18% maior que a do Brasil**, a Oceania cobre uma vasta área marítima, enfrentando grandes desafios logísticos devido ao isolamento entre as ilhas.

Com 47 milhões de habitantes, segundo as Nações Unidas, **é o continente menos populoso**. A população concentra-se na Austrália, na Nova Zelândia e em Papua-Nova Guiné.

Há um **forte contraste socioeconômico**: Austrália e Nova Zelândia possuem infraestrutura avançada e economias sólidas em mineração e pecuária, enquanto nações menores dependem da pesca e do turismo.

Foco no conteúdo

Conhecendo a Oceania

- **Menor continente do mundo**, composto por 14 países e milhares de ilhas;
- Austrália é o maior país, seguido pela Nova Zelândia;
- A Oceania **é apenas 0,18% maior que o Brasil** em extensão territorial;
- Sua população, em 2024, era de aproximadamente 47 milhões de habitantes, **segundo as Nações Unidas, o equivalente a 22% da população brasileira**.



Mapa da Oceania Política

Fonte: IBGE, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP



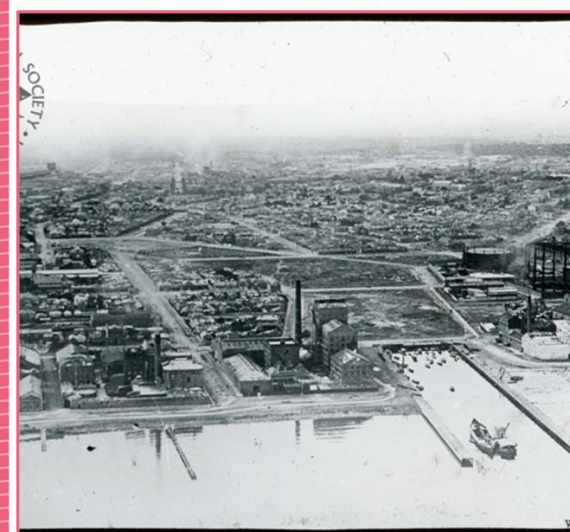
Aprofundamento: a industrialização na Oceania é um processo **tardio e desigual**, reflexo do seu histórico colonial e do isolamento geográfico.

O modelo de **substituição de importações** adotado por Austrália e Nova Zelândia permitiu que esses países deixassem de ser apenas fornecedores de matérias-primas para produzirem bens de consumo internamente, fortalecendo a economia nacional.

Foco no conteúdo

Início da industrialização e crescimento urbano

- A industrialização na Oceania foi **tardia e desigual**, concentrando-se na Austrália e na Nova Zelândia;
- A Austrália detém mais de 80% das terras e 82% da riqueza. Iniciou a **substituição de importações**, o que impulsionou sua indústria;
- Os demais países mantiveram a agricultura de exportação;
- Nos insulares, o desenvolvimento industrial ocorreu no beneficiamento **de alimentos**.

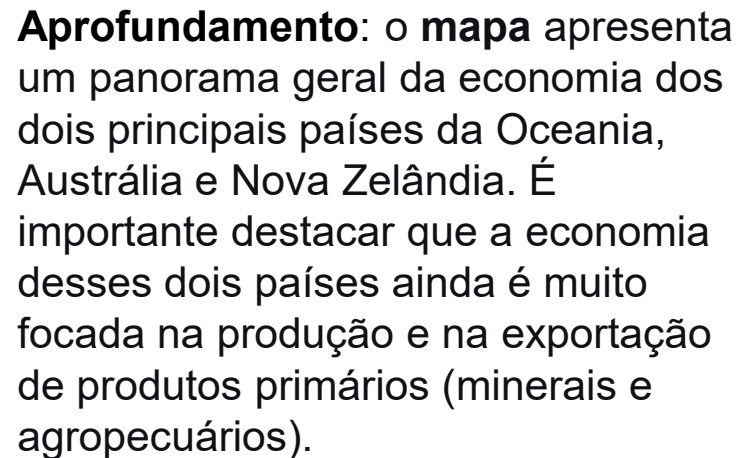


Vista aérea do Porto de Melbourne, 1920.

Disponível em:
<https://images.ehive.com/accounts/6420/objects/images/63b93692df98468caf501d96fe1e6176.jpg>. Acesso em: 13 abr. 2026.

A **Austrália** é o “motor” do continente. Sua base industrial é diversificada, com destaque para a metalurgia e a química, impulsionadas pela abundância de recursos minerais. Esse desenvolvimento gerou um intenso **crescimento urbano**, concentrando a população em metrópoles litorâneas.

Em contraste, as **nações insulares** (pequenas ilhas) enfrentam dificuldades de escala e de logística. Sua atividade industrial limita-se ao **beneficiamento de produtos primários**, como o processamento de alimentos e de madeira, mantendo uma dependência econômica do setor agrário-exportador e do turismo.



A **agroindústria** é forte em ambos. Esses produtos são exportados, principalmente, para a Ásia (China e Japão) e para os Estados Unidos.

É fundamental ressaltar que este mapa não representa a economia dos demais países da Oceania, que são menores e têm economias baseadas na agricultura tropical (cana, palma), na pesca e no turismo, não aparecendo em um mapa desta escala.

Austrália e Nova Zelândia – Economia



CALDINI; ÍSOLA, 2009. Produzido pela SEDUC-SP.

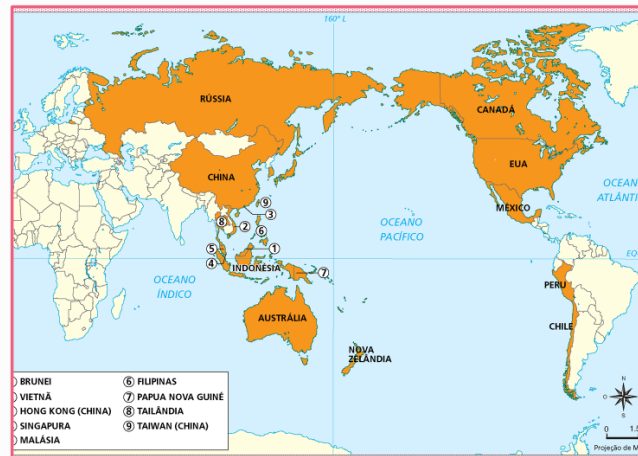
- Na segunda metade do século XX, a economia industrial da Oceania, principalmente da Austrália, passou a se basear na **exportação** de matérias-primas (**minerais e agrícolas**);
- A Nova Zelândia estabeleceu seu foco na agropecuária de alta qualidade. A **Ásia** (China, Japão, Coreia do Sul) e os **Estados Unidos** são os principais **mercados consumidores**.



Aprofundamento: o mapa mostra a localização dos países que constituem a **APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico)**.

AAPEC é um **bloco econômico** que visa à integração econômica dos países que a formam, com redução de tarifas alfandegárias e facilitações no comércio entre os membros. O mapa evidencia a principal característica dos membros: a presença do Oceano Pacífico.

Foco no conteúdo



Os 21 membros da APEC.

Fonte: SPUTNIK BRASIL, 2023; TRADING ECONOMICS, [s.d.].
Produzido pela SEDUC-SP com © Getty Images

Integração global e a APEC

- Criada em 1993, a **APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico)** une as economias da região. Austrália, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné e Brunei a integram;
- Busca **promover a cooperação**, o desenvolvimento, além de facilitar o comércio e o investimento;
- É uma zona de comércio, buscando a redução de tarifas e a facilitação da importação e da exportação.

Destaca-se que a existência deste fórum é uma das principais formas de **integração econômica** da Oceania (especialmente Austrália, Nova Zelândia e Papua-Nova Guiné) com outros continentes.

No entanto, vale ressaltar que a APEC **enfrenta desafios**, como disputas políticas e econômicas entre seus grandes membros (Estados Unidos e China) e a grande disparidade nos níveis de desenvolvimento entre as economias, o que pode dificultar acordos mais profundos.



Aprofundamento: na Oceania, **alguns países**, apontados no mapa, enfrentam uma **ameaça existencial devido às mudanças climáticas**.

Situados a poucos metros acima do nível do mar, esses países são duramente afetados por fenômenos como o **aumento das temperaturas dos oceanos** e o derretimento das calotas polares, que elevam o nível do mar. As consequências incluem a invasão da água salgada no território, a contaminação de lençóis freáticos (água doce) e a inviabilização da agricultura.

A situação é agravada pela injustiça climática: enquanto **Austrália e Nova Zelândia** estão entre os **maiores emissores de gases poluentes per capita**, essas pequenas nações — que pouco contribuem para o aquecimento global — sofrem os impactos mais severos. Projeções indicam que diversas ilhas podem se tornar inabitáveis ou serem submersas nas próximas décadas.

A sobrevivência desses países depende, portanto, não apenas de suas ações locais, mas do **compromisso global**, especialmente das grandes potências, em reduzir emissões e acelerar a transição energética.

Foco no conteúdo

Oceania: países ameaçados de desaparecer



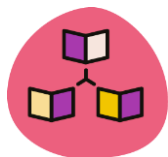
Mensagem de Simon Kofe, Ministro das Relações Exteriores de Tuvalu, à COP26: "Estamos afundando, mas a mesma coisa está acontecendo com todos" (2021). Disponível em: https://ichef.bbci.co.uk/ace/ws/800/cpsprodpb/A76B/production/121895824_801da8b4-e311-48fb-8232-9a76b24ddccd.jpg.webp. Acesso em: 13 abr. 2026.

Desafios contemporâneos

- Reduzir a dependência de fontes não renováveis e mitigar as mudanças climáticas;
- Austrália e Nova Zelândia investem em energias renováveis e políticas ambientais, mas ainda são grandes emissoras de gases poluentes;
- Para nações insulares como Kiribati, Tuvalu e Ilhas Marshall, a transição energética é uma questão de sobrevivência, dado o aumento do nível do mar.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: faça a leitura em grupo do trecho de reportagem que trata da importância da mineração e da exportação de produtos minerários para a Austrália. Discuta com a turma sobre a importância atual dos “**minerais críticos**” para a economia mundial, explicando o seu uso em baterias de produtos eletrônicos, muito utilizados socialmente.

Em seguida, peça que os estudantes se organizem em duplas para que consigam discutir sobre as questões e respondê-las. Caso eles encontrem dificuldades em pensar em estratégias, dê dicas sobre a venda de produtos de baixo valor agregado e a venda de produtos tecnológicos, com alto valor agregado, por exemplo.

Na prática



10 minutos



TODO MUNDO ESCRIVE

Industrialização na Oceania

Leia o trecho de reportagem e faça o que se pede.

1. Explique a importância da mineração para a economia australiana.
2. Escreva um parágrafo explicando os riscos para a economia australiana de depender da exportação de produtos minerais. Sugira uma opção de investimento para sair da dependência.

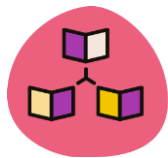
“

O Governo Federal australiano divulgou detalhes sobre sua Reserva Estratégica de Minerais Críticos de US\$ 1,2 bilhão. A reserva visa garantir o fornecimento de minerais essenciais para a economia australiana, a segurança nacional, além de apoiar as cadeias de suprimentos globais de países parceiros, como os Estados Unidos.

(Revista Brasil Mineral, 2026)



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: este é o momento de conclusão da aula, com a abertura para dúvidas e impressões sobre o conteúdo. É possível realizar analogias da situação econômica da Oceania, especificamente da Austrália, com a situação brasileira, comparando as histórias industriais e as perspectivas econômicas atuais. Incentive que os estudantes participem das discussões das perguntas propostas.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam que:

- A Oceania saiu da economia agrária para a industrial quando adotou a **substituição de importações**. O objetivo era reduzir a dependência externa e o isolamento, além de urbanizar cidades e criar fábricas de bens de consumo.
- **Austrália:** destaca-se na extração de **minério de ferro, carvão, ouro e lítio**. Foca em metalurgia, química e alimentos, além da exportação de trigo e carne bovina. **Nova Zelândia:** destaca-se pela **pecuária leiteira e ovina** (leite, queijo e lã), além da produção de frutas, vinhos e papel, e no forte setor de turismo.

Encerramento

- Como a Oceania saiu da economia agrária para a industrial? Explique brevemente.
- Quais os principais produtos produzidos pela Austrália e pela Nova Zelândia?

Trem de carga com contêineres em Wirrappa, na Austrália Meridional (sul), a caminho de carregar minério de ferro.

© Getty Images





**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**